

O Comandante Regional da Polícia Nacional na região Fogo e Brava, Tito Cardoso, quer reforçar os recursos humanos e materiais para o seu contingente. O apelo foi feito de forma clara e directa à Ministra da Administração Interna, Marisa Morais, esta quinta-feira, 26, durante a cerimónia da 10ª reunião do Comandos e Chefias da Polícia Nacional (PN) em São Filipe. Os dados da situação operativa apontam para uma ligeira diminuição da criminalidade na região Fogo e Brava no ano 2014. Entre os crimes registados com maior frequência destacam-se as ofensas corporais, roubos, furtos, ameaça, violência baseada no género e suicídio. Conforme o comandante, Tito Cardoso, esta diminuição de ocorrências criminais representa “o cumprimento dos objectivos traçados para o ano transacto”. Com este resultado, Cardoso pôde também eleger um conjunto de medidas com vista à melhoria da intervenção policial nestas duas ilhas para os próximos anos. Uma delas passa pelo reforço do contingente policial. Actualmente a região conta com 86 efectivos, distribuídos pelas esquadras de São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina e Brava. “Há necessidade de reforçar a região com mais 30 agentes”, defende Tito, que identificou ainda algumas carências relativamente aos meios materiais como motos para escoltas, moto 4 rodas e equipamentos informáticos. De realçar que o Ministério da Administração Interna e a Direcção Nacional da Polícia Nacional reconheceram com louvor o Comando Regional do Fogo pelo trabalho desempenhando pelo comando da região Fogo e Brava, durante a erupção vulcânica e do naufrágio com o navio Vicente. A 10ª reunião dos Comandos e Chefias da Polícia Nacional que decorre nos dias 26, 27 e 28 de Fevereiro, na cidade de São Filipe, é o momento em que o Comando da Polícia Nacional vai passar em revista todo o seu sistema operativo, para as necessárias mudanças de rumo num país em que a Segurança de pessoas e bens foi eleito como prioridade das prioridades dos cabo-verdianos. Espera-se também que desta reunião de Comando saiam muitas mudanças. A PN pretende, à margem dessa reunião, aliar-se à causa solidária, visitando os centros de acolhimento e proceder à entrega de donativos aos deslocados de Chã das Caldeiras. Nicolau Centeio